

---- Aos vinte e sete dias do mês de Abril de dois mil e seis, no Auditório Municipal de Sabrosa, teve lugar pelas dezoito horas, a quarta Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Sabrosa, presidida pelo Deputado Senhor Engenheiro António Manuel Ribeiro Graça, coadjuvado pelos Senhores Deputados Helena Maria Campos Ervedosa Lacerda de Pavão como Primeiro Secretário e Mário Vilela Gonçalves, como segundo Secretário. -----

----Feita a chamada, verificou-se a presença dos Senhores Membros eleitos:-----

- ___ António Manuel Ribeiro Graça;-----
- ___ Helena Maria Campos Ervedosa Lacerda de Pavão;-----
- ___ Mário Vilela Gonçalves;-----
- ___ António Aventino Lopes da Silva;-----
- ___ Alexandre Fernandes Ferro;-----
- ___ Filipe Augusto Cunha Correia;-----
- ___ João Xavier de Matos;-----
- ___ Manuel Augusto Jorge;-----
- ___ Paulo Jorge Araújo Ribeiro;-----
- ___ Mário Augusto dos Santos Varela;-----
- ___ Octávio Manuel dos Santos Tórrie;-----
- ___ Maria de Fátima Leite Gomes Alves;-----
- ___ Joaquim José Vilela do Cabeço; -----
- ___ Avelino António Coelho Amaral; -----
- ___ Luis Rodrigues de Carvalho-----

PRESIDENTES DE JUNTA:-----

- ___ Cristiano Cândido Teixeira;-----
- ___ Serafim do Vale Monteiro;-----
- ___ António Pinheiro Pereira;-----
- ___ António Gilberto Regas Correia;-----
- ___ José Manuel Alves Pereira;-----
- ___ José João Machado de Carvalho;-----
- ___ Carlos Manuel Lebres Lopes Seco;-----
- ___ Fernando de Carvalho da Silva;-----
- ___ José António dos Anjos Pereira;-----
- ___ Manuel Clemente Videira Correia Teixeira;-----
- ___ Manuel Emílio Alves Cerqueira Coelho;-----
- ___ Mário Vilela Gonçalves;-----
- ___ José Vitória Rebelo;-----
- ___ António Rodrigo da Silva Timóteo;-----

___Manuel Marcelino Alves;-----

Faltaram justificando a falta:-----

___ Maria Lídia da Rocha Cruz Prates.-----

Faltaram não justificando a falta:-----

___João Manuel Teixeira .-----

----Aberta a sessão o Senhor Presidente da Assembleia Municipal começou por cumprimentar todos os presentes, entregando de seguida o documento relativo à relação dos processos solicitados pelo Sr. Deputado Octávio Manuel dos Santos Torrie, e ainda a certidão solicitada pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Vilarinho de S. Romão.-----

----**PONTO UM: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:-----**

----**UM PONTO UM:** Aprovação da acta da Sessão anterior, não havendo intervenções por parte dos Srs. Deputados relativamente ao teor da mesma, foi aprovada por unanimidade.-----

----**PONTO DOIS**-----

----**PERÍODO DA ORDEM DO DIA:-----**

----**PONTO DOIS UM:**-----

----O Sr. Presidente da Assembleia passou a palavra ao Sr. Presidente da Câmara que após cumprimentar todos os presentes deu explicações sobre a informação que a seguir se transcreve:-----

----“1. PRESIDÊNCIAS ABERTAS:-----

---Completou-se o primeiro ciclo, tendo sido realizado um *Fórum* descentralizado em cada uma das 15 Juntas de Freguesia com um resultado que, esperamos, deverá ser muito produtivo. Ou seja, após levantamento das situações que mais urge resolver através de visitas *in loco* e do contacto com as próprias pessoas, é intenção desta gestão (de forma sistematizada e com a maior celeridade possível) solucionar o máximo de problemas dentro do que está ao alcance desta autarquia. Assim esperamos que aconteça.-----

----2. OBRAS CO- FINANCIADAS :-----

----“Caminho Agrícola de Celeirós à Ponte do Passadouro” – Os trabalhos, do ponto de vista técnico e administrativo, estão em condições de ser iniciados.-----

----“Caminho Rural de Vilarinho de S. Romão a Paradelinha” – Já está feita a alteração do traçado e implantado no terreno. O próximo passo será uma reunião com os proprietários para subseqüentemente dar início aos trabalhos.-----

----“Piscinas Cobertas” – Candidatura já apresentada pela Câmara Municipal, sendo a próxima fase a sua aprovação em Unidade de Gestão (CCDRN).-----

----“Saneamento básico de Paradelinha” – Candidatura já apresentada pela Câmara Municipal, sendo a próxima fase a sua aprovação em Unidade de Gestão (CCDRN).-----

----“Saneamento básico de Paredes” – Candidatura já apresentada pela Câmara Municipal, sendo a próxima fase a sua aprovação em Unidade de Gestão (CCDRN).

----“Despoluição dos rios Pinhão e Ceira” – Já tem o visto do tribunal de contas, estando em condições de se proceder ao seu início, tendo já havido reuniões preparatórias com o empreiteiro nesse sentido.-----

----“Variante a poente da Vila de Sabrosa” – Projecto que já tem visto do tribunal de contas, estando em condições de se proceder início da obra, tendo já havido reuniões preparatórias com o empreiteiro nesse sentido.-----

Aldeia vinhateira de Provezende – Obra em curso no que respeita à 1ª fase. Relativamente à 2ª fase está a decorrer o concurso (fase final).-----

----“Redes de Caminhos e Miradouros Durienses” – Este projecto cujo chefe de fila é a Associação de Municípios do Vale do Douro Norte, prevê para Sabrosa a recuperação de dois caminhos turísticos no concelho de Sabrosa (Provezende e S. Martinho d’Anta). Está em fase de aprovação dos trabalhos a realizar pela CCDR-N, sendo posteriormente necessário proceder à abertura de concurso público. Os trabalhos serão depois controlados pela Câmara.-----

----3. LIGAÇÕES DE SABROSA ÀS GRANDES VIAS-----

----Audiência com o Sr. Secretário de Estado Adjunto, das obras públicas e das Comunicações, Dr. Paulo Campos, com o objectivo de insistir na importância para o concelho de Sabrosa da obra da ligação de S. Martinho à A24.-----

----Atitudes concertadas entre Câmara Municipal, Deputados eleitos pelo círculo de Vila Real, Governo Civil e Primeiro-ministro, com o mesmo objectivo.-----

----Formalização da intenção, por parte do governo, em carta enviada em 27 de Março de 2006 na qual é dito que “o projecto de execução se encontra em fase de revisão prevendo-se o lançamento da respectiva obra durante o 2º semestre de 2006”.-----

----Na audiência com o Sr. Secretário de Estado foi também sugerido pela autarquia, a questão da ligação à A4 através de nó a prever aquando da construção da referida Auto-estrada. Esta sugestão parece ter sido bem acolhida.-----

----4. EDUCAÇÃO-----

----Teve lugar a 1ª reunião formal do Conselho Municipal de Educação, no seio da qual foi criado um Grupo de Trabalho com o objectivo de elaborar a carta educativa do concelho de Sabrosa (de recordar que as cartas educativas dos diferentes concelhos serão integradas no Plano Nacional de Educação, este último a ser financiado no âmbito do próximo quadro de referência estratégico nacional - QREN).-----

----Participação, no Porto, numa reunião com a DREN (Direcção Regional de Educação do Norte), com o objectivo de dar a conhecer as preocupações da

autarquia relativamente ao reordenamento do parque escolar e, mais uma vez, reafirmar a discordância relativamente a este processo.-----

----Foi também entregue, à Directora Regional, o levantamento das necessidades quer em termos de requalificação do parque escolar, quer no que à melhoria das redes de transporte diz respeito (no caso de se manter a política de encerramento prevista).-----

----5. SAÚDE-----

----Reunião com o Sr. Ministro da Saúde, Dr. Correia de Campos, em que foram abordadas algumas questões relativas ao concelho de Sabrosa, tais como o funcionamento do Sistema de Saúde no concelho, tendo-se chamado a atenção para a precária situação em que se encontra a Extensão de Saúde de Gouvinhas, a falta de médico na Extensão de Saúde de Paradela de Guiães, a necessidade de manutenção dos serviços de saúde existentes, bem como a desejável ampliação dos serviços de urgência. Foi igualmente solicitado apoio para a unidade de cuidados continuados, assim como para a unidade móvel de saúde.-----

----6. CULTURA-----

----Colaboração na iniciativa conjunta das “comemorações dos 250 anos da Região Demarcada do Douro” através da proposta de realização do 1º encontro dos Imaginários Tradicionais Durienses.-----

----Lançamento do livro “Sabrosa, da Pré-história à actualidade” da autoria de António Manuel da Rocha Soares.-----

----Comemoração dos 50 anos da “Marcha de Sabrosa”, com concerto da Banda.----

----Acolhimento, em Sabrosa, da Assembleia Geral dos Amigos do Museu do Douro.-----

----Comemoração do Dia Mundial da Floresta envolvendo a participação de todos os alunos das escolas do 1º ciclo do concelho.-----

----Apresentação de uma peça de teatro aos alunos do 2º ciclo, no âmbito do projecto “Ambidouro”.-----

----Comemoração do Dia Mundial do Teatro (1 de Abril) com apresentação de várias peças por formandos dos cursos promovidos pela Cruz Vermelha e pelo CPDEC.-----

----Apresentação, aos utentes dos Centros de Dia do Concelho, de uma peça de teatro posta em cena pela Cruz Vermelha.-----

----Realização de uma exposição e tertúlia sobre o teatro amador no concelho de Sabrosa.-----

----Realização do 1º Festival de Tunas em Sabrosa.-----

----Realização de exposição de pintura do professor Luís Canotilho.-----

----Concerto de apresentação pela Banda Musical de Sabrosa.-----

---Realização de exposição sobre o 25 de Abril.-----

---Investimento na melhoria das condições do Auditório, designadamente dotando o Palco do imprescindível “Pano de Boca”.-----

---7. GABINETE TÉCNICO LOCAL -----

---Como já foi anteriormente objecto de informação, trata-se de um gabinete que se irá ocupar da requalificação de áreas degradadas durante 1 ano e cujos técnicos têm 75% do seu vencimento pago por fundos comunitários. Foi aberto concurso para 1 Arquitecto Coordenador, 1 Arquitecto, 1 Técnico Superior de Urbanismo e um Eng.º Civil. Os candidatos passaram à fase de entrevistas que decorrerá de 22 a 30 de Maio.-----

---8. PLANO DIRECTOR MUNICIPAL-----

---Foi enviado à Câmara Municipal, por parte da equipa responsável pela revisão do PDM, o documento de trabalho relativo à “Caracterização do Território Municipal”. Este documento está a ser objecto de análise e servirá de base à próxima reunião da Comissão Mista de Acompanhamento que a CCDRN convocará em data a definir.-----

---9. NORTE 2015 -----

---Participação na reunião do Conselho Regional da CCDRN com a presença do Sr. Ministro do Ambiente, Ordenamento do Território e Desenvolvimento Regional, Dr. Francisco Nunes Correia. Nesta reunião foram debatidas as opções estratégicas para a Região Norte (Norte 2015) no âmbito do próximo QREN – Quadro de Referência Estratégico Nacional. Foram amplamente evidenciadas as preocupações da Câmara de Sabrosa relativamente a um documento de trabalho manifestamente direccionado para a faixa litoral da Região Norte e não para as realidades/necessidades das zonas do interior.-----

---10. PROJECTO DE LUTA CONTRA A POBREZA – “SABROSA VIVA”-----

---Realizada a reunião de parceiros com vista à apreciação de relatório de actividades, relatório de contas e encerramento do projecto.-----

---11.DIVERSOS -----

---Participação na 1ªreunião da Comissão Mista de Coordenação do PDM de S. João da Pesqueira.-----

---Participação na reunião com a Sra. Secretária de Estado Adjunta e da Reabilitação, Dra. Idália Moniz, para apresentação e debate do primeiro plano de Acção para integração das pessoas com deficiência (PAIPDI 2006-2009).-----

---Participação na Assembleia Geral da Liga dos Amigos do Douro Património Mundial.-----

---Participação em reuniões com a Associação Douro Histórico.-----

---Participação, em Coimbra, na reunião dos Municípios de montanha (ANMP).-----

----Participação na Assembleia Geral da Empresa “Águas de Trás-os-Montes”.-----

----Reuniões na Associação de Municípios do Vale do Douro Norte.-----

----Participação em reunião promovida pela Associação de Municípios do Vale do Douro Norte, sobre candidatura a apresentar em conjunto pelos municípios relativa à iniciativa “ligar Portugal”. Esta candidatura prevê a possibilidade de financiamento de acções que visam melhorar os circuitos de informação, designadamente os digitais, dos sete municípios envolvidos.-----

----Reuniões com vários grupos de investidores com vista à captação de investimentos na área das energias renováveis (biomassa, eólica, mini-hídricas).-----

----Participação, em Lisboa, num Seminário “Investidor +” promovido pela API (Agência Portuguesa para o Investimento) e pela ANMP com vista a uma maior simplificação dos diferentes processos de licenciamento das actividades económicas.-----

----Ponto de situação relativamente ao loteamento industrial de Sabrosa e à necessidade do seu alargamento com respectiva expropriação dos terrenos necessários.-----

----Implementação de estratégias de modernização e informatização dos serviços técnicos e administrativos da Câmara Municipal.-----

----Transferência dos serviços de atendimento ao público para o R/C do edifício dos Paços do Concelho, piso com acesso facilitado a todos os cidadãos, designadamente àqueles que são portadores de deficiência.-----

----Deu-se início às obras que urgia realizar no arquivo intermédio.-----

----Negociações com a Direcção da Casa do Douro com vista à aquisição, pela Câmara Municipal, das instalações do Grémio dos Vitivinicultores de Sabrosa.-----

----Acompanhamento do processo de encerramento da ponte do Pinhão e das consequentes obras no cais, do lado do concelho de Sabrosa.-----

----Organização, em Sabrosa, das competições de xadrez e badminton integrados nos Campeonatos Nacionais Universitários.-----

----Assinatura de protocolo entre a Câmara Municipal de Sabrosa, a Associação de Atletismo de Vila Real e a Sabro com vista a proporcionar a oportunidade de praticar esta modalidade aos jovens do concelho.-----

----Acolhimento, em Sabrosa, da apresentação do XIV Campeonato Ibérico de Orientação Pedestre.-----

----Apresentação de candidatura a financiamento de parques desportivos multiusos para localidades onde estes não existam.-----

----Apresentação de candidatura para arrelvamento do campo de jogos da “feira velha”.-----

Sabrosa, 27 de Abril de 2006 -----

O Presidente da Câmara, ”-----

Terminadas as explicações por parte do Sr. Presidente da Câmara tomou a palavra o Sr. Presidente da Assembleia Municipal perguntando se os dois Deputados presentes tinham alguma intervenção a fazer.-----

Inscreveram-se para intervir os Sr:-----

----Manuel Clemente Videira Correia Teixeira, Presidente da Junta de S.Cristovão;--

----Cristiano Cândido Teixeira, Presidente da Junta de Celeiros do Douro;-----

---- António Aventino Lopes da Silva;-----

----Alexandre Fernandes Ferro;-----

----António Rodrigo da Silva Timóteo, Presidente da Junta de Torre do Pinhão.-----

----O Sr. Presidente da Junta de S. Cristovão, pergunta relativamente ao encerramento das Escolas se o Sr. Presidente tem mais a acrescentar, sobre a possibilidade de criar condições para que os miúdos não venham a ser transferidos;--

----Um outro assunto é a revisão do P.D.M.. Gostaria que na fase de consulta houvesse conhecimento e participação no mesmo, por causa da desertificação e o problema de não se poder criar condições à fixação das pessoas, pois na minha Freguesia se houvesse condições de construir, mais pessoas o fariam.-----

----O Sr. Presidente da Junta de Celeirós do Douro disse que se sentiria orgulhoso se as ligações às grandes vias fossem uma realidade.-----

----De seguida disse reconhecer que a Câmara tem dificuldades de verbas, mas gostaria que fosse construído no Concelho um Pavilhão que servisse todas as Freguesias, dizendo ainda ter verificado uma falha na intervenção do Sr. presidente da Câmara, pois refere-se a cultura e não o Desporto. Encontram-se de momento a disputar campeonatos o Celeiros, o Parada e futuramente a Sabro;-----

----Ainda na sua intervenção aproveitou para dizer que na atribuição dos subsídios gostaria que fosse facilitado o processo, e passo a citar: “para receber exigem trinta facturas, obrigam-nos a ir lá mais de trinta vezes, gasto mais dinheiro nas solas dos sapatos do que no dinheiro que vou receber, e só perdo porque a D. Dina é uma cara bonita, é simpática e recebe-me sempre muito bem porque se fosse um homem eu tratava-a muito mal. Queria que isso se tornasse mais fácil, pois para tornar os procedimentos legais da Câmara pratico uma ilegalidade deixando um cheque meu na Associação de Futebol, e para o poder levantar terei que fazer o pagamento. Portanto gostaria que em futuros subsídios bastasse entregar o Plano de Actividades e no fim do ano as contas, como se faz ao Tribunal de Contas, pois isto de andarmos a entregar uma factura hoje outra amanhã, é muito complicado, pedia que tivesse outros caminhos”;-----

-----Na questão do PDM disse estar solidário como Sr. Presidente da Junta de S. Cristóvão do Douro.-----

-----O Sr. Deputado António Aventino Lopes da Silva na sua intervenção disse que relativamente ao saneamento em Paredes regista com agrado a forma como foi decidido, como se confirmou em Presidência Aberta os problemas que referiu existiam, é difícil construir fossas por ser um solo rochoso e não sendo bem construídas causam problemas graves de saúde, o que é importante é o elevado sentido de justiça com que foi encarado o problema e faz votos para que assim continuem.-----

-----O Sr. Deputado Alexandre Fernandes Ferro pergunta ao Sr. Presidente da Câmara qual é a posição das Câmaras de Vila Real e Alijó sobre a despoluição dos Rios Pinhão e Ceira, por serem também poluidoras dos mesmos.-----

-----O Sr. Presidente da Junta de Torre do Pinhão disse sobre a despoluição dos rios que o problema da Etar de Torre do Pinhão vai ficar a 150m da luz eléctrica e pedia para que fosse tratado o assunto com urgência pois não tem condições para continuar como está actualmente, quanto ao PDM concorda com o que já foi dito. Sobre o desporto era bom que pudesse dizer como disse o Sr. Presidente de Junta de Celeiros. Se a Câmara desse um subsídio, todos os anos, como o faz aos Clubes existentes, então poderia construir um campo de futebol e os seus Municípios poderiam praticar futebol.-----

-----O Sr. Deputado Dr. Filipe Correia tomou a palavra para dizer relativamente ao PDM que este não é estrangulador mas sim suicida, mata qualquer possibilidade de construção, seria bom termos acesso ao texto, ainda antes da discussão pública. Quando o Sr. Presidente se refere à estratégia Municipal, e sabendo que está em vista o País vir a ser dividido, devemos ter a preocupação para não estarmos a gastar dinheiro antes do Plano ser publicado e pergunta: Quando esse Plano for publicado a Câmara estará sensibilizada para este problema?.-----

-----O Sr. Presidente da Assembleia neste momento deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, que passou a responder a todas as questões levantadas.-----

-----Sobre o encerramento das escolas disse ser mais que evidente, o seu encerramento até porque já nem vêm a concurso, poderá haver situações que poderão ser reversíveis pela falta de condições na escola de acolhimento. Há situações que terão que ser pensadas e preparadas para o próximo ano. Na reunião de pais foi-nos colocado um problema de que as crianças de Paços poderiam ir para Sabrosa e não para Fermentões, pois este assunto competirá ao Agrupamento decidir. Levantou-se ainda a hipótese de virem para a Sede de Concelho as crianças de todas as escolas que irão fechar, a questão é saber se existem condições. As crianças do quarto ano de Sabrosa poderão ir para a Escola Miguel Torga. São

situações importantes que temos que resolver. Que tipo de parque escolar vamos ter, com um ou mais Centros Educativos, daqui a um ano temos que ter a candidatura pronta, e em relação ao Pré-Escolar como vamos resolver, uma vez que para já não estão previstos fechar. A realidade demográfica do Pré-Escolar e 1º. Ciclo, é muito complexo estar a criar três Centros Educativos, sem termos sustentabilidade para os mantermos no futuro, teremos que debater e reflectir tudo isto e onde poderão ser enquadrados, o Conselho Municipal de educação irá apresentar a esta Assembleia um estudo, sobre este assunto. -----

----Sobre o PDM naturalmente é uma preocupação, e em reunião com os serviços Técnicos tentamos resolver os assuntos que têm sido apresentado à Câmara, fizemos os levantamentos dos mesmos para os colocarmos e resolvermos em revisão do P.D.M e iremos tentar pô-lo em discussão até ao final do ano. -----

----Neste momento o Sr. Presidente da Assembleia informou que tendo participado em algumas reuniões de elaboração dos PDM's, verificou terem sido elaborados de forma muito pacífica, as reivindicações foram muito reduzidas. As equipas que estavam a elabora-los apresentavam as suas próprias propostas, talvez, e porque se estava no início do processo tenha havido pouca discussão e intervenção da população, daí a importância de uma análise aprofundada para que sejam esclarecidos todos os aspectos passíveis de serem aceites. -----

----Tomou novamente a palavra o Sr. Presidente da Câmara referindo a situação do PROT, dizendo que é a Universidade que está responsável pela elaboração do mesmo, é em simultâneo a responsável pela elaboração do PDM do nosso Concelho e outros, então considero importante este facto e teremos que avaliar se essa situação nos beneficia.-----

----Ao Sr. Presidente da Junta de Celeiros do Douro, informou que, relativamente às acessibilidades e ligações às grandes vias, está a envidar todos os esforços para que sejam uma realidade.-----

----Quando fala de um Pavilhão, presumo ser um que viesse a servir todo o Concelho, estou de acordo que o Concelho precisa de um pavilhão multi-usos, até porque neste momento não pudemos receber o Campeonato Universitário de Futsal, pela falta de instalações, em todos os aspectos, pois o Pavilhão da Escola Miguel Torga está em condições precárias para este tipo de desporto.-----

----Ao Sr. Presidente da Junta de Torre do Pinhão tenho a dizer que se se refere a um Campo de Futebol de 11 não será contemplado, não temos população nas Freguesias para a prática deste desporto. Iremos tentar fomentar torneios inter-freguesias de Futsal, e de futebol de cinco, etc. Temos para isso que angariar apoios no sentido de fomentar este desporto. Vamos investir no campo de Futebol Municipal, com a colocação de relva sintética, para tentarmos fazer uma aposta na formação, temos já

uma proposta da SABRO nesse sentido. Um desporto muito interessante e que não acarreta custos, é o ligado à orientação e que todos nós poderíamos aproveitar.-----

----O Sr. Presidente da Junta de Celeirós neste momento pediu a palavra para dizer que sendo uma terra pequena tem noção dos gastos, por isso deveríamos ser solidários, porque quando as duas Vilas, Sabrosa e S. Martinho não aguentaram o desporto, muito menos aguentaria a Freguesia de Celeiros.-----

----O Sr. Presidente da Câmara respondeu em relação à forma de pagamento dos subsídios, que o esforço é grande e por isso há que encontrar novas formas de financiamento. Na questão dos aspectos processuais, já questionei o assunto, até porque a Associação SABRO levantou o problema informando não ter condições de justificar a despesa. Esta é uma questão complexa e vou dar oportunidade aos Serviços Técnicos na pessoa da Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, Dr^a. Doroteia de Sousa, para que seja esclarecido o assunto, porque para nós Câmara quanto maior facilidade houver neste processo melhor.-----

----A Dr^a. Doroteia tomando de imediato a palavra informa: não é a D. Dina, nem eu própria que pedimos os documento, é uma imposição legal. Primeiro a Câmara só pode atribuir subsídios a Associações legalmente constituídas e o facto de estar legalmente constituídas têm que apresentar documento legais de despesas, por exemplo fotocópias de documentos, facturas e recibos.-----

----Neste momento o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Celeiros fez nova interrupção dizendo não concordar com os esclarecimentos dados, chegando a dar o exemplo da dívida da Câmara, nesse caso só recebe o dinheiro quando paga, e disse mais que pode ser pobre, mas pobre e burro é que não é, neste momento a Dr^a. Maria de Fátima Leite Gomes Alves disse ter os mesmos problemas na associação SABRO, havendo necessidade de intervenção do Sr. Presidente da Assembleia para que deixassem Dr^a. Doroteia terminar os esclarecimentos. Apesar do apelo o Sr. Presidente da Junta de Celeiros não acatava o pedido.-----

----Novamente a Dr^a. Doroteia repete que não são exigidos documentos originais, mas sim fotocópias de facturas, o que não quer dizer que estas estejam pagas, pois só o recibo é que prova que pagou, e o Plano de Actividades não prova nada por ser um documento previsionar, até porque pode não ser executado nada do que está previsto, ao ser novamente interrompida a Dr^a. Doroteia informou ser uma das imposições da inspecção que já passou pela Câmara.-----

----Neste momento a Dr^a. Maria de Fátima Leite Gomes Alves, disse concordar com o Sr. Presidente da Junta de Celeiros e esclareceu que na Associação que representa tem muitas dificuldades em apresentar documentos de despesa. E deu um exemplo: temos um técnico a quem pagamos por exemplo 150,00 Euros por mês, não passa

recibo, a senhora que lava a roupa ganha por exemplo 100,00 Euros e também não passa recibo.-----

----A Dr^a. Doroteia disse que sendo assim há fuga ao fisco.-----

----Ainda na sua intervenção a Sr^a. Deputada Maria de Fátima Leite Gomes Alves disse existir um conselho fiscal que aprova as contas, e pergunta se o Governo só manda o dinheiro para a Câmara após esta pagar a despesa. Gostaria de saber qual é a Lei, porque conhece Câmaras que não têm esta visão, pois ter que pagar do seu bolso é que leva alguns dirigentes a abandonarem as Associações.-----

----Não havendo disciplina na sala o Sr. Presidente da Assembleia voltou a chamar a atenção dos Deputados e considerou esclarecida esta questão.-----

----Tomou a palavra o Sr. Deputado Filipe da Cunha Correia dizendo que há ainda outra jurista na mesa caso fosse necessário e deu um exemplo. Quando temos ou somos intervenientes num acidente assinamos o recibo a dizer que recebemos e só depois é que vem o cheque, neste caso é exactamente a mesma coisa.-----

----O Sr. Presidente da Assembleia informou ter a disposição legal que suporta esta questão, dando novamente a palavra a Dr^a. Doroteia, que informou ser a lei das Autarquias Locais, a Lei 169/99 de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei 5-A de 11 de Janeiro na alínea a) do n^o. 4 do art^o. 64^o., que citou dizendo, entende-se que este “legalmente existentes” têm que ter documentos legais de despesa.-----

----De novo nova interrupção tendo o Sr. Presidente da Assembleia cancelado as intervenções, dizendo que só se pronunciariam após novas inscrições.-----

----Passando a palavra ao Sr. Deputado Mário Augusto dos Santos Varela, depois de cumprimentar todos os presentes disse: após ter feito uma pequena reflexão sobre o assunto, e em relação aos subsídios, já várias vezes em reunião com o Sr. Presidente, disse que poder-se-ia desburocratizar toda esta situação, mas efectivamente existem os procedimentos legais. Considera que desde que sejam aprovados os orçamentos e havendo contabilidade organizada não vê necessidade da apresentação de documentos comprovativos de despesa. No âmbito associativo deveria haver uma política e estabelecer prioridades na distribuição de verbas mensais, para que as associações pudessem contar com as verbas mês após mês.-----

----De seguida tomou a palavra o Sr. Presidente de Junta de Gouvinhas perguntando se as associações estiverem em condições de passar recibo se se evita a factura. Na sua opinião e pelas explicações dadas acha que tanto Celeiros como a Sabro não estão legalmente constituídas, pois de contrário bastaria o recibo. E em relação ao desporto gostava de saber se é a construção de um ou dois Pavilhões e onde;-----

----Quanto às instalações da Casa do Douro e ao futuro negócio, gostaria de saber o que tem a Câmara previsto para essas instalações.-----

----O Sr. Presidente da Assembleia antes de dar a palavra aos Sr. Deputados e como moderador faria um apelo para solicitarem uma reunião com os Serviços Técnicos para que possam ficar devidamente esclarecidos sobre o assunto relacionado com as associações.-----

----O Sr. Presidente da Câmara tomou novamente a palavra para responder ao Sr. Deputado António Aventino Lopes da Silva e sobre o saneamento de Paredes disse: pelo facto de ser de baixo valor foi incluído no de Paradelinha, por ser também uma prioridade a sua execução.-----

----Ao Sr. Alexandre Fernandes Ferro disse que sobre a despoluição dos rios é a designação do projecto mas de facto este envolve a construção das Etar's num total de 28, nas localidades que estão com problemas de fossas. Em relação a Vila Real não se pode pronunciar.-----

----Quanto à questão levantada pelo Sr. Presidente de Junta de Torre do Pinhão, quando fala do ramal eléctrico da Etar, tenho a informá-lo que no contexto das 28 Etar's que estão previstos, e olhando ao seu conjunto é necessário fornecer a todas o ramal eléctrico. Temos por exemplo no Carrasco a Etar que não funciona pela falta de luz.-----

----Ao Sr. Mário Augusto dos Santos Varela e em relação às prioridades, temos em conta as oportunidades e a situação financeira em que estamos, não podemos pagar a todos da mesma maneira, temos que ter critérios mesmo em função das dividas que temos.-----

----Ao Sr. Presidente da Junta de Gouvinhas disse que em relação às instalações do Grémio, assunto já aqui abordado estava previsto a criação de um mini-mercado, isso preocupa-nos, não tendo só a ver com o comércio local mas sim o com património que constitui o edifício, assim como a quinta dos Mouras, que no meu entender era importante serem Património Municipal, é um imóvel de interesse Municipal e tentaremos criar naquele espaço talvez um Posto de Turismo, um espaço Museológico e poderá eventualmente servir ainda a Casa do Douro. Este assunto foi já discutido e será apresentada uma proposta à Casa do Douro.-----

----Relativamente aos Parques Desportivos a nossa prioridade é para aqueles que nada têm.-----

----Se seguida o Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra aos Srs. Deputados: ----

---- Presidente da Junta de Parada do Pinhão;-----

---- Presidente da Junta de Torre do Pinhão;-----

---- Deputado António Aventino Lopes da Silva.-----

---- Deputado Luís Carvalho-----

----O Sr. Presidente da Junta de Parada do Pinhão questiona sobre o PDM, diz já se ter falado sobre a orientação de estratégia a nível do Concelho e pergunta se este

documento já vem de outra entidade ou se já estão definidas as nossas prioridades.--

----O Sr. Presidente da Junta de Torre do Pinhão, disse que só queria pôr um bocadinho de água na fervura pois considera que a explicação da Dr^a. Doroteia tem razão de ser, pois se a Câmara atribui um subsídio, claro que tem que ser justificado, de contrário gastava o dinheiro onde muito bem me apetecesse. Se pedirmos competências para as associações através da Junta muito bem só temos que nos justificarmos em Assembleia de Freguesia.-----

----O Sr. Deputado António Aventino disse, e reconhece ser tardia a sua intervenção, pois o assunto já está ultrapassado mas, referindo-se à factura/recibo, diz que o recibo não substitui a factura em nada a não ser que sejam vendas a dinheiro, em termos de Direito e com todo o respeito pelos Juristas presentes queria dizer que nenhum direito, nomeadamente o Administrativo, obriga a que alguém passe o recibo sem receber.-----

----Sendo 20,00 horas e, interrompendo a intervenção do Sr. Deputado António Aventino, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Celeiros do Douro estando bastante exaltado, ausentou-se da sessão.-----

----De seguida foi dada a palavra ao Sr. Deputado Luís Carvalho dizendo que para quem trabalha gratuitamente é complicado e terá que haver formas de ultrapassar este problema. Se a associação se responsabilizar e passar um recibo de quitação a responsabilidade será sua, isto em pequenos subsídios, sendo posteriormente substituído pelos documentos respectivos. Em relação á cultura a Câmara vai apoiar o lançamento do livro da Pré-História à actualidade. Queria, em relação a isto dizer que Provesende tem uma monografia secular, desactualizada, foi já pensado fazer uma reprodução e actualização até à actualidade, isto faria todo o sentido para fazer perceber até o significado dos brasões-----

----O Sr. Presidente da Junta de S. Cristóvão disse: estou preocupado com a execução das Etar's, concerteza não será possível arrancarem todas ao mesmo tempo, haverá já um plano de execução por prioridades, considerando nós as nossas como prioritárias.-----

----Ainda na sequência da sua intervenção colocou outro assunto, que é a delegação de competências assumida o ano passado, com a anterior Câmara e as Juntas de Freguesia, para limpeza de valetas. Apenas foi transferida uma tranche, assumimos compromissos, fizemos a limpeza, a contar com essas verbas. Continuamos portanto à espera que venham a transferir novas tranches.-----

----O Sr. Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para dar as explicações ás questões levantadas.-----

----Relativamente à intervenção do Sr. Presidente da Junta de Parada do Pinhão, tenho a dizer-lhe que o PDM está ultrapassado estando a ser elaborado novo Plano,

esta revisão já está a decorrer há dois anos, presumo que já tenha havido reuniões com os Serviços Técnicos e as Juntas de Freguesia, quando tomamos posse reunimos também com a UTAD que o está a elaborar, e ao que ficamos a saber é que estava parado e não estava criada a Comissão de acompanhamento. O processo está a decorrer e em breve irá ser discutido.-----

----O Sr. Presidente da Junta de Parada do Pinhão propõe que as áreas de intervenção sejam discutidas.-----

----O Sr. Presidente da Câmara informa que estão a trabalhar em Fórum para saber as potencialidades, dificuldades e para minimizar o processo. Quanto ao assunto dos documentos não se iria pronunciar, uma vez que foi objecto de larga discussão, se for necessário recorrer-se-á aos meios legais e outros pareceres jurídicos ou até propostas das próprias associações, pois todas as opiniões serão bem vindas, para se for possível, analisar toda esta situação.-----

----Ao Sr. Deputado Luís Carvalho e sobre o lançamento do livro informou que houve apoio do Leader, e a Câmara entendeu apoiar também por considerar ser insuficiente o número de livro financiado pelo Leader. Sobre a monografia de Provesende acho uma obra excelente e há que a dignificar e esperar que haja financiamento porque estas obras são dispendiosas. Teremos que encontrar quem a faça e quais os custos e a seguir proceder à sua publicação.-----

----O Sr. Luís Carvalho informou que tentou arrancar com este assunto e para executar 1000 exemplares ficaria sensivelmente em 1.000 contos, isto há oito anos, o executivo da altura disse não poder subsidiar, mas o que se pretende aqui não é fazer o livro na sua totalidade, e com a ajuda da Câmara e da Junta de Freguesia ficaria menos dispendiosa.-----

----O Sr. Presidente da Câmara diz que os valores patrimoniais são importantes e devem ser salvaguardados, até o próprio site da Câmara é muito deficiente neste aspecto. Apoiar um livro terá que ser com dignidade. Por isso tivemos a preocupação de dar alguma dignidade ao lançamento da obra do Dr. Manuel Soares onde esteve presente distribuindo e autografando a obra. No caso do Dr. Alexandre Parafita divulgamos o livro junto das livrarias que o vão vender e o autor estará presente para o autografar.-----

----Ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de S. Cristóvão tenho a dizer que naturalmente há um plano de trabalho e, posso dizer-lhe que a sua ETAR será das primeiras e até ao final do ano queremos-las todas construídas. Sobre a delegação de competências gostaria de responder ao seu apelo mas para fazer face às transferências mensais o encargo já é muito grande.-----

----O Sr. Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção do Sr. Presidente e propôs passar ao ponto seguinte.-----

---**PONTO DOIS TRÊS**-----

---Apreciação e deliberação sobre os documento de Prestação de Contes de 2005.---

---Aberto um período de inscrições para debate do mesmo, inscreveram-se os Sr. Deputados:-----

---Mário Augusto dos Santos Varela;-----

---Octávio Manuel Santos Torrie;-----

---José Victória Rebelo;-----

---Dr.^a. Maria de Fátima Leite Gomes Alves.-----

---O Sr. Deputado Mário Varela disse que antes de se entrar na apreciação do referido documento, e como toda a gente sabe vai ser um ano difícil, ou talvez durante mais dois ou três anos. O Governo para fazer baixar o défice vai obrigar-nos a apertar mais o cinto. Em relação ao relatório este reflecte uma taxa muito baixa, por isso seria aconselhável que se trabalhasse mais na realidade, pois parte dos documento em que nos baseamos para a gestão são em grande parte fictícios. Queria deixar uma reflexão sobre o passivo, que considero preocupante. Iremos ter que criar condições para podermos criar projectos para o futuro e todos juntos tentar ultrapassar esta situação.-----

---O Sr. deputado Dr. Joaquim José Vilela do Cabeço pediu para intervir apresentando a declaração de voto “abstenção”, que se transcreve:-----

---“ Sentido de voto: Abstenção.-----

Os Membros abaixo assinados tomam a sentido de voto de abstenção relativamente aos documentos de Prestação de Contas do Ano de 2005, uma vez que o mesmo reflecte a execução Orçamental do Ano, mas subsistem algumas dúvidas quanto à regularidade dos procedimentos e pagamentos em várias obras que estão a ser sujeitas a averiguação pelo presente Executivo.-----

---Sabrosa, 27 de Abril de 2006.-----

Assinam: António Manuel Ribeiro Graça, Helena Maria Campos Ervedosa de Lacerda Pavão, Joaquim José Vilela do Cabeço, Octávio Manuel dos Santos Torrie, Alexandre Fernandes Ferro e Manuel Marcelino Alves”-----

---Não havendo mais intervenções procedeu-se à apreciação e votação do documento de Prestação de Contas de 2005, obtendo-se o seguinte resultado: -----

---Votos (vinte e oito) .-----

---Votos contra (zero).-----

---Abstenções (oito).-----

---Votos a favor (vinte).-----

---De seguida foi posta à aprovação e votação uma proposta de alteração aos Estatutos da AMVDN, arquivada na Divisão Administrativa e Financeira – Procº. I-B-74.-----

----O Sr. Deputado Filipe Augusto da Cunha Correia pediu para fazer uma intervenção dizendo que uma vez que foi distribuída antes do início de sessão não foi possível fazer uma análise aprofundada, mas dando por alto uma leitura, sou contra a proposta do nº. 8, alínea a), desses Estatutos e analisada essa alínea, verifica-se que se por qualquer motivo o nosso município quer sair corre o risco de não poder, por estar vinculado, pois só ao fim de seis anos isso poderá acontecer, daí o meu voto ser contra .-----

----O Sr. Deputado Octávio Torrie disse que não se vai pronunciar sobre o assunto e propunha levar o assunto a outra sessão.-----

----A Sr. Deputado António Aventino corrobora a ideia do Sr. Deputado Octávio Torrie, porém se for colocado à votação votará a favor uma vez que foi aprovado por unanimidade em reunião do Executivo.-----

----O Sr. Presidente da Assembleia disse ser urgente a aprovação, podendo no entanto fazer-se uma observação à AMVDN pelo envio tardio da proposta.-----

----Colocada à votação obteve-se o seguinte resultado:-----

----Votos (vinte e oito).-----

----Votos contra (um)-----

----Do Sr. Deputado Filipe Augusto da Cunha Correia-----

----Abstenções(quatro)-----

----Votos a favor (vinte e três).-----

----Aprovada por maioria.-----

----O Sr. Octávio Torrie justifica a sua abstenção pela entrega tardia do documento.-

----O Sr. Presidente da Junta de Gouvinhas pergunta se a abstenção tem ou não direito ao sentido de voto.-----

----O Sr. Presidente da Assembleia informa que a abstenção é um direito de manifestar o seu voto com um sim ou um não, há opiniões diversas sobre a abstenção.-----

----O Sr. Deputado António Aventino e pedindo desculpa aos Juristas disse "as Leis são para serem interpretadas no tempo e no espaço e aqui a Mesa se quiser decidir pode fazê-lo, para mim o mais correcto é não existir voto.-----

----O Sr. Presidente da Assembleia interrompeu dizendo que salvo melhor opinião e enquanto não houver esclarecimento sobre este assunto aceitaremos essas declarações.-----

----O Sr. Deputado Octávio Torrie diz que nesse caso teríamos que alterar a votação, tendo o Sr. Presidente da Mesa informado não haver necessidade de alterar seja o que for.-----

----O Sr. Presidente de Junta de Torre do Pinhão diz que na sua opinião a decisão foi bem interpretada, porque explica o porquê da abstenção.-----

----O Sr. Presidente de Junta de Parada do Pinhão diz que não sendo jurista, interpreta as coisas desta maneira, ou avança-se ou trava-se o movimento, interpreto portanto a declaração de voto como o facto de não se querer pronunciar sobre o assunto.-----

----O Sr. Presidente da Câmara tomou a palavra para dizer há uma publicação patrocinada pelo Governo Civil cujo titulo é “As Freguesia do Distrito de Vila Real nas Memórias Paroquiais de 1758” por sinal é uma excelente obra tem um custo de 50,00, no caso de haver interesse por parte de algum do presentes poderá facultar o endereço e o telefone para fazerem o pedido.-----

----Informou ainda o Sr. presidente da Câmara a situação de um conjunto de obras com parecer Jurídico e com ou sem irregularidades, levadas à reunião do Executivo saber das condições de as regularizar ou não, e que são as seguintes:-----

----Avenida Alves Pedrosa, Estação de Bombagem de Águas Residuais em Donelo, Remodelação do Tanque de Lavar em Arca, Pavimentação da Rua dos Aflitos em Souto Maior, Rede de Abastecimento de Água a Vilarinho de Parada e Construção do Largo da Festa em S. Lourenço.-----

---- Foi aberto todo o procedimento legal para adjudicação destas obras, iniciando grande parte delas e estão executadas sem que tenha havido processo de adjudicação. O parecer jurídico foi para que fosse avaliada a situação e regularizado o processo se se entender conclui-las. Há ainda outras que estão em análise. -----

----Esgotada a Agenda de Trabalhos e sendo vinte e uma horas e trinta minutos o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente acta.-----
